

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1307 - 1/3

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: ASPECTOS ÉTICOS
ATRIBUÍDOS PELOS AUTORES EM SUAS PESQUISASMendes, Andréia Santos¹Silva, Fabiana Costa da²Mendes, Alex Henrique Santos³Rosa, Darci de Oliveira Santa⁴

Introdução: Consentimento ou autorização é a escolha voluntária feita pelo indivíduo, livre de coerção dos profissionais de saúde, do pesquisador, de seus familiares, amigos ou da própria sociedade. O consentimento esclarecido é um elemento necessário ao exercício das práticas de saúde como um direito do paciente e um dever moral e legal do profissional. Como resultado do processo de consentimento, o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é obrigatoriamente aplicado na pesquisa com seres humanos, sendo menos utilizado na área assistencial. **Objetivo:** identificar a importância do Consentimento Livre e Esclarecido (CLE) atribuída pelos autores nos seus textos, tomando como fontes de informações os artigos publicados nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada durante as atividades teóricas da disciplina Exercício em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. O levantamento dos dados foi realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), [Scientific Electronic Library Online](#) (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores *Consentimento X Livre X Esclarecido*, *Consentimento X Livre X Esclarecido X Enfermagem* e *TCLE X Enfermagem*. Nessas bases foram identificados 96 artigos, e destes, apenas 11 foram selecionados para o estudo. O critério utilizado para selecionar os artigos foi que estes deveriam tratar do tema CLE de maneira minuciosa e que se aproximasse, de alguma forma, da assistência ou da pesquisa. **Resultados/Discussão:** Os resultados encontrados mostram que 73% dos artigos selecionados estavam voltados para prática e apenas 27% se relacionavam à pesquisa. Entre os princípios que fundamentam o CLE na prática pode-se perceber a presença da autonomia em 63%, seguido de

¹Estudante de graduação em enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do GISC - Grupo interdisciplinar Sobre o Cuidado à Saúde Cardiovascular

²Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do Grupo de Pesquisa CRESCER da EEUFB. e-mail: fabianacsr@hotmail.com.

³Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Estagiário do Permanecer SUS/SESAB.

⁴Enfermeira, Pós-Doutora, Professora Adjunta III do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício da EEUFB.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1307 - 2/3

beneficência/não maleficência em 45% e a justiça em 27%. Estes princípios são considerados universais, transcendendo barreiras geográficas, culturais, econômicas, legais e políticas. No conjunto dos princípios a autonomia destaca-se, visto que, designa a vontade e escolhas do indivíduo. Os deveres do profissional, quanto ao consentimento, foram citados e analisados em todos os artigos, reforçando a importância da conduta do profissional ao fornecer as informações durante a realização de procedimentos. Assim como na assistência, os fundamentos da pesquisa que envolvem seres humanos se baseiam nos princípios de autonomia, beneficência e justiça, e estes foram encontrados em todos os artigos analisados. O sigilo do profissional não foi nenhuma vez mencionado na assistência prestada, e apenas uma vez citado na pesquisa, o que mostra uma violação dos seguintes aspectos fundamentais na relação com os seres humanos: o respeito, a confiança e confidência. Quanto à ligação do CLE com o ensino percebe-se uma necessidade de elaboração de artigos que tratem desse tema, visto que não foi verificado essa ligação nos artigos selecionados neste estudo. A bioética não se restringe apenas a questões práticas e de pesquisa, e sua inclusão no processo de formação é fundamental para o crescimento pessoal, moral e profissional do indivíduo. Embora a importância do ensino da ética e bioética seja fato incontestável, o esforço de tematização deste tema ainda não foi acompanhado de um intenso investimento em pesquisas. **Considerações Finais:** Com este estudo, foi possível questionar a conduta ética dos profissionais em relação ao CLE, apresentando-se como um convite para a reflexão acerca dos princípios e valores presentes ou ausentes nas práticas assistenciais de saúde e de pesquisa com seres humanos, em especial, na área de enfermagem.

Descritores: Consentimento Livre e Esclarecido; Enfermagem; Ética

¹Estudante de graduação em enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do GISC - Grupo interdisciplinar Sobre o Cuidado à Saúde Cardiovascular

²Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do Grupo de Pesquisa CRESCER da EEUFB. e-mail: fabianacsr@hotmail.com.

³Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Estagiário do Permanecer SUS/SESAB.

⁴Enfermeira, Pós-Doutora, Professora Adjunta III do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício da EEUFB.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1307 - 3/3

Referências

AURICCHIO, A. M.; MASSAROLLO, M. C. K. B. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, n. 1, 2007

BALDUINO, A. F. A.; CORRÊA, M. E. C.; LABRONICI, L. M.; MANTOVANI, M. F. A Bioética no cenário da enfermagem. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 6, n. 1, 2007.

BRITO, A. M. de; CASTILHO, E. A. de; SZWARCOWALD, C. L. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 34, n. 2, p. 207-217, 2001.

CAMPINAS, L. L. S. L.; BARROS, V. L. O Termo de consentimento livre e esclarecido e suas diferentes formas de expressar o consentimento autorizado pelo sujeito de pesquisa. **O Mundo da Saúde**, v. 30, n. 3, 2006.

FERNANDES, C. F.; PITHAN, L. H. O Consentimento Informado na Assistência Médica e o Contrato de Adesão: Uma Perspectiva Jurídica e Bioética. **Revista HCPA**, v. 27, n. 2, 2007.

¹Estudante de graduação em enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do GISC - Grupo interdisciplinar Sobre o Cuidado à Saúde Cardiovascular

²Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq 2008-2009 e integrante do Grupo de Pesquisa CRESCER da EEUFB. e-mail: fabianacsr@hotmail.com.

³Estudante de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB. Estagiário do Permanecer SUS/SESAB.

⁴Enfermeira, Pós-Doutora, Professora Adjunta III do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - EEUFB e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício da EEUFB.